



**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS  
ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL**

Ofício PRES 50 /2022  
Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2022.

**Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Procurador Geral do Superior Tribunal de Justiça  
Desportiva do Futebol Ronaldo Piacentti**

**Referência: Notícia de Infração por supostas condutas praticadas pelo Árbitro  
Anderson Daronco-**

**Senhor Procurador Geral,**

Na qualidade de Presidente da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol – FENAPAF, venho externar à Vossa Senhoria nosso total descontentamento com a forma que o Senhor Anderson Daronco vem se portando dentro das partidas arbitradas por ele.

Mais uma vez, atletas relatam falas desrespeitosas, moralmente ofensivas e com as quais ele se dirige aos atletas dentro de campo.

Em passado recente, este árbitro já havia tido o mesmo comportamento com atletas do Atlético Mineiro, fato, inclusive, que o levou a ser punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, mas, infelizmente, parece que a lição não serviu para nada, pois, no jogo entre Avaí e Fluminense, realizado em 16 de outubro, ele repetiu seus atos de desrespeito com os do Avaí FC.

Esse tipo de atitude é inconcebível, pois o árbitro tem o dever de mediar o jogo de forma tranquila, mantendo o transcorrer da partida sob controle pacífico, evitando, devido a pressão e a adrenalina natural existentes nos protagonistas do evento, que mais fatos ruins, como os gerados por ele, sejam colocados dentro de campo de jogo.

É nítida a arrogância e a falta de respeito com os atletas, pois está confundindo a autoridade a ele concedida como arbitro da partida com uma prepotência pessoal, como podemos ver na frases proferidas de forma irônica por ele:

“Estão em uma posição legal pra caramba para ficar falando” (se referindo ao momento ruim que a equipe atravessa, brigando inclusive contra o rebaixamento)

“Tem um monte de Pelé, só tem jogador bom” (se referido a qualidade dos atletas do Avaí)



**Fenapaf**

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS  
ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL**

Em um momento que todos que militam no futebol lutam contra manifestações de racismo e contra a violência nos estádios, é inaceitável que um elemento que atua dentro das partidas possa ficar gerando mais problemas para o futebol brasileiro.

Diante todo o exposto, seja recebida a presente Notícia de infração para que se apure as infrações supostamente cometidas, e seja oferecida a competente denúncia para que o órgão julgante puna com extremo rigor os fatos aqui narrados.

Entidades como CBF, CONAF, FENAPAF, têm a obrigação de zelar pelo futebol brasileiro como um todo, não defender apenas os segmentos que representam.

O futebol brasileiro não precisa de gente assim.

Sem mais

Atenciosamente,



**Alfredo Sampaio**  
Presidente

**Fenapaf**